

# Acordo União Europeia Mercosul Atualizações - Dezembro

# Introdução

Em 6 de dezembro, os Presidentes de Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai e da Comissão Europeia anunciaram a **conclusão definitiva das negociações** do Acordo de Parceria entre o MERCOSUL e a União Europeia, após 25 anos. O anúncio foi feito por ocasião da LXV Cúpula do MERCOSUL, que se iniciou na mesma data em Montevideú.

As novas expectativas se dão para compreender **quando será colocado em vigor e quais são os principais impactos para a economia brasileira.**



# Tratado União Europeia - Mercosul

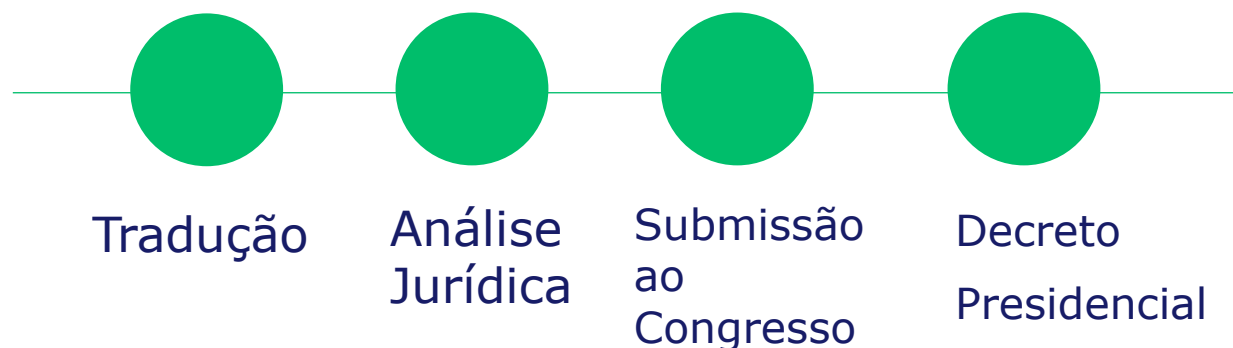


Com suas negociações iniciadas em 1999, o acordo comercial entre Mercosul e UE constitui uma das maiores **áreas de livre comércio** do mundo ao integrar um mercado de cerca de 720 milhões de habitantes e aproximadamente um quarto do PIB global. Abaixo o impacto esperado:

Indicador	Variação (%)	Valor (R\$ bilhões)
Efeito sobre o PIB	0,34%	37,0
Investimento	0,76%	13,6
Preços ao consumidor	-0,56%	-
Impacto sobre as importações	2,46%	42,1
Impacto sobre as exportações	2,65%	52,1

# Conclusão das Negociações da EU x Mercosul

Devemos acompanhar nos próximos meses/anos o processo de internalização do tratado, que no Brasil passará pelas fases abaixo. É importante ressaltar que, analogamente, o mesmo ocorrerá nos países europeus. A aprovação na UE necessita de 55% de aprovação dos países que representem 65% da população do bloco.



# Temáticas adicionadas na última negociação



Cláusula Carrefour – Caso a UE crie uma barreira protecionista em relação ao agronegócio, como foi o caso do Carrefour, o Mercosul poderá compensar essa nova barreira com outro acesso privilegiado.



Salvaguardas para Indústria Automotiva – foi instaurado um tempo maior para as indústrias de automóveis reduzirem suas tarifas, a fim de manter o equilíbrio.



Autonomia do SUS – foi garantida a autonomia do SUS, para que as suas compras públicas possam ser restritas a apenas fornecedores nacionais, caso necessário.



Minerais críticos – é possível a criação de um imposto de exportação para forçar o beneficiamento dos minerais no Brasil, a fim de desenvolver a indústria nacional. Nesse caso, a EU teria um imposto menor para aquisição em comparação com os outros países.

# O impacto no agronegócio

França, Polônia, Irlanda e Itália podem ser países que pressionem o Conselho Europeu para adiar ou dificultar a internalização do acordo, principalmente devido ao protecionismo agropecuário.

O escopo para que a União Europeia importe produtos brasileiros correspondem a aproximadamente 95% dos bens e 92% do valor das importações europeias de bens brasileiros até o momento. Ao ser assinado, passa a valer o estabelecimento de quotas e a diminuição das tarifas de forma imediata ou linear de certos produtos. Em destaque:

Produto	Quota	Tarifa Intraquota	Observação
Carne bovina	<ul style="list-style-type: none"><li>• 99 mil toneladas, sendo 55% resfriada e 45% congelada</li><li>• Cota Hilton – carne de maior qualidade - 10 mil toneladas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 7,5%</li><li>• Hilton – 0% - entra em vigor na assinatura do acordo</li></ul>	Volume crescente em 6 estágios
Carne de aves	180 mil toneladas, sendo 50% com osso e 50% desossada	<ul style="list-style-type: none"><li>• 0%</li></ul>	Volume crescente em 6 estágios
Carne suína	25 mil toneladas	<ul style="list-style-type: none"><li>• 83,00 euros/tonelada</li></ul>	Volume crescente em 6 estágios
Açúcar	180 mil toneladas	<ul style="list-style-type: none"><li>• 0% na entrada em vigor do acordo</li></ul>	Quota específica para o Paraguai de 10 mil toneladas, com tarifa intraquota zero
Etanol	<ul style="list-style-type: none"><li>• 450 mil toneladas de etanol industrial</li><li>• 200 mil toneladas de etanol para outros usos (inclusive combustível)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Etanol industrial – 0%</li><li>• Etanol outros usos – 1/3 da tarifa aplicada na Europa (6,4 ou 3,4 euros/hectolitro)</li></ul>	Volume crescente em 6 estágios

# O impacto no agronegócio

Produto	Quota	Tarifa Intraquota	Observação
Milho e Sorgo	1 milhão de toneladas	0% na entrada em vigor do acordo	Volume crescente em 6 estágios
Suco de laranja	Desgravação em 7 e 10 anos e Margem de preferência de 50%		
Cachaça	<ul style="list-style-type: none"><li>Garrafas inferiores a 2 litros terão seu comércio liberalizado em 4 anos.</li><li>A cachaça a granel terá quota de 2.400 toneladas</li></ul>	A granel – 0%	Volume crescente em 5 anos para cachaça a granel.
Queijos	30 mil toneladas com volume crescente	Tarifa decrescente em 10 anos	Exclusão de muçarela
Iogurte	Margem de preferência de 50%		
Manteiga	Margem de preferência de 30%		
Frutas	Frutas como abacates, limões, limas, melões e melancias, uvas de mesa e maçãs não estarão sujeitas a cotas e terão suas tarifas completamente eliminadas		
Arroz	60 mil toneladas	0% na entrada em vigor do acordo	Volume crescente em 6 estágios
Mel	45 mil toneladas	0% na entrada em vigor do acordo	Volume crescente em 6 estágios

# Fontes e links úteis

Texto na íntegra - [https://www.gov.br/mre/pt-br/canais\\_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/2019/texto-do-acordo-mercosul-uniao-europeia](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/2019/texto-do-acordo-mercosul-uniao-europeia)

Perguntas e respostas - <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/perguntas-e-respostas-acordo-de-parceria-mercosul-uniao-europeia>

ComexVis - <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis/3/22>

Entrevista Tatiana Prazeres na CNN - [https://youtu.be/UoEqi4nF3uQ?si=N\\_RP05f1qkN\\_IXqn](https://youtu.be/UoEqi4nF3uQ?si=N_RP05f1qkN_IXqn)



# Legislação Ambiental

Apesar do acordo de livre comércio, é importante lembrar que a UE impõe um framework legal voltado ao meio ambiente que deve impactar diretamente nossas exportações. A seguir, breve informação sobre o Deforestation Act.



# Deforestation Act – Lei Antidesmatamento

A lei antidesmatamento da União Europeia foi aprovada em 16 de maio de 2023. Em discussão há vários meses, é um marco nos esforços europeus em conter o desmatamento. Estima-se que a União Europeia seja a segunda maior potência importadora de *commodities* associadas ao desmatamento do mundo, ficando atrás apenas da China. De acordo com texto publicado no site da Comissão Europeia, a iniciativa da regulamentação é resposta às demandas dos cidadãos europeus e tem como objetivo minimizar seu impacto no desmatamento e degradação florestal global.

Essa regulamentação visa promover o consumo de produtos "livres de desmatamento" e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa e perda de biodiversidade. De acordo com posicionamento da União Europeia, é uma forma de proporcionar segurança aos cidadãos do bloco de que os produtos que consomem não contribuem negativamente para aspectos ambientais.

## **Produtos contemplados na lei:**

Soja, carne bovina, óleo de palma, madeira, cacau, borracha café e subprodutos como couro, chocolate e móveis.

# Framework da Legislação

Para adequar-se ao novo regulamento, as empresas que comercializam os produtos foco deverão ser capazes de comprovar que o produto está em consonância com os requisitos:

Não ser originário de área desmatada após 31 de dezembro de 2020

Produzido de acordo com a legislação do país de origem

Comprovação da realização de diligência

A lei, aprovada por representantes do Parlamento e de governos de países europeus exigirá que as empresas importadoras europeias rastreiem suas *commodities* ao longo da cadeia até o exato lote de terra onde foi produzido. Além disso, a proposta estabelece níveis mínimos de inspeção de acordo com a classificação de risco dos países, intercâmbio obrigatório de informações entre as autoridades aduaneiras e outras autoridades e a obrigação de as autoridades responsáveis pela aplicação da lei reagirem a preocupações fundamentadas levantadas pela sociedade civil.

**Entrará em vigor em 2026.**



# Comércio Internacional Brasil - UE

Dados de 2023

# Brasil e União Europeia

A relação comercial entre o Brasil e a União Europeia (UE) tem testemunhado um crescimento significativo e benefícios mútuos, com a agricultura desempenhando papel vital nessa parceria econômica. **Em 2023, cerca da metade da pauta exportadora brasileira para o bloco foi de produtos do agronegócio.**



PIB (2021)  
US\$ 17,18 trilhões



População (2022)  
446.7 milhões



Renda per capita (2021)  
US\$ 32.828



IDH (2021)  
0,896 \*média

Fonte: World Bank | UNDP | Eurostat

↗ Exportações US\$ Milhões

46.299,3

↓-9,0% Var.  
2023/2022

↘ Importações US\$ Milhões

45.423,2

↑2,6% Var.  
2023/2022

+ Corrente US\$ Milhões

91.722,5

↓-3,6% Var.  
2023/2022

⚖ Saldo US\$ Milhões

876,1

Superávit  
2023

13,63%

📊 Part. nas Exportações  
2023

18,86%

📊 Part. nas Importações  
2023

# Exportações Brasileiras

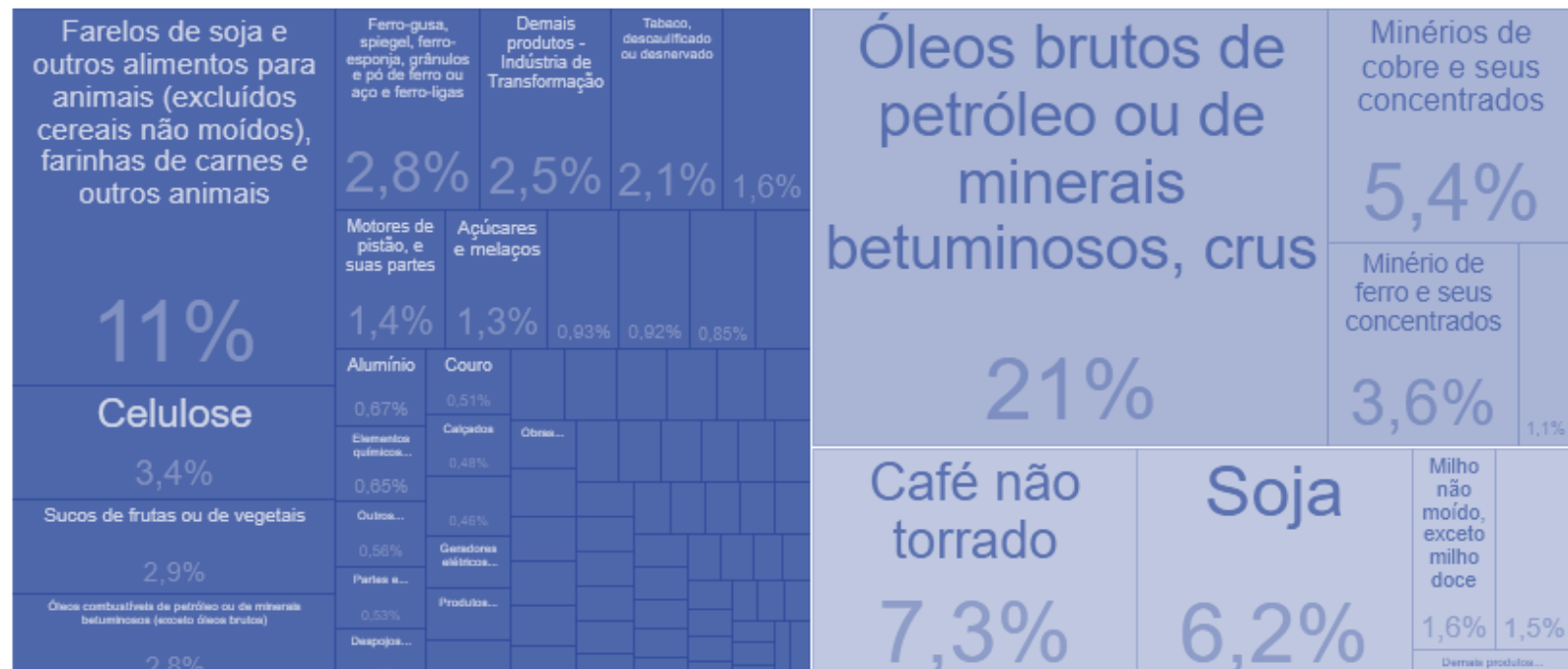
Em 2023, o Brasil exportou **US\$46,3 bilhões** para o bloco europeu, cerca de 13,6% das nossas divisas. Do total, praticamente a metade - **US\$21,5 bilhões** - **corresponde a produtos do agronegócio**, sendo a UE nosso segundo parceiro comercial para esses produtos, atrás apenas da China.

Nossa pauta exportadora concentra-se principalmente nas **exportação de commodities**.

## Ranking dos principais destinos dos produtos brasileiros

- 1º Países Baixos (26%)
- 2º Espanha (17%)
- 3º Alemanha (12%)
- 4º Itália (8,8%)
- 5º Portugal (8,0%)
- 6º Bélgica (7,4%)
- 7º França (6,3%)
- 8º Polônia (3,8%)
- 9º Suécia (1,8%)
- 10º Finlândia (1,2%)

Total: US\$ 46,3 Bilhões



# Importações Brasileiras

Em 2023, o Brasil comprou **US\$45,4 bilhões** do bloco europeu, o que representa 18,8% das nossas importações.

Compramos principalmente produtos de alto valor agregado que atendem diversas atividades econômicas: medicamentos, automotiva, energia e também agronegócio. O primeiro produto que importamos voltados para o agro são os **fertilizantes** (4,5%).

Ranking das principais origens
1º Alemanha (29%)
2º Itália (13%)
3º França (12%)
4º Espanha (8,8%)
5º Bélgica (6,9%)
6º Países Baixos (6,2%)
7º Suécia (4,6%)
8º Áustria (2,9%)
9º Dinamarca (2,8%)
10º Portugal (2,3%)

Total: US\$ 45,4 Bilhões

Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários	Partes e acessórios dos veículos...	Motores e máquinas não elétricas, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores)	2,5%	Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	1,8%	Outras matérias plásticas em formas primárias	1,3%	Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes	1,3%	Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes para...	1,2%	Máquinas e aparelhos elétricos	1,2%	Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	1,1%	1,0%	
		Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle	2,4%	Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	1,8%	Geradores elétricos giratórios e suas partes	1,0%								Prata, platina e outros metais...	0,57%	
		Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	9,0%	Demais produtos - Indústria de Transformação	2,1%	Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou...	1,7%	Outros produtos diversos das indústrias químicas	0,99%	Rolamentos...	0,57%	Papel e cartão	0,51%	0,51%	0,50%	0,48%	0,48%
		Outros medicamentos, incluindo veterinários	Veículos automóveis de passageiros	Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes	2,0%	Motores de pistão, e suas partes	1,7%	Bombas para líquidos,...	0,83%	Outros...	0,48%	Outros...	0,40%	Máquinas de geração de...	0,40%		
				Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais, e sulfonamidas	3,5%	Aparelhos elétricos para ligação, proteção ou conexão de circuitos	1,9%	Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para...	1,7%	Outros artigos de plásticos	0,82%	Outros artigos de plásticos	0,56%	Barras de...	0,53%	Tratores	
		Veios de transmissão e manivelas, engrenagens, rodas de fricção, volantes, polias, embreagens...	1,8%	Veículos automóveis de passageiros	2,6%	Tubos e perfis ocios, e acessórios para tubos, de ferro ou aço	1,7%	Instalações e equipamentos de...	0,78%	Pigmentos,...	0,62%	Máquinas de energia...					
						Produtos de...	0,73%	Produtos de...	0,62%	Outros...	0,62%	Ácidos carboxílicos...					
						Máquinas...	0,73%	Máquinas...	0,62%	Outros...	0,62%	Outros produtos...					
													Materiais de...	Armas e...			

Avalie o Informe de  
Mercado Internacional  
e deixe sugestões  
através do QR Code



Coordenação de Economia e Mercado